

Deus nos concede a sua fortaleza

“Tudo posso nAquele que me conforta”. Com Ele, não há possibilidade de fracasso, e desta persuasão nasce o santo “complexo de superioridade” para enfrentarmos as tarefas com espírito de vencedores, porque Deus nos concede a sua fortaleza (Forja, 337)

14/11/2006

Admira a firmeza de Santa Maria: ao pé da Cruz, com a maior dor humana

- não há dor como a sua dor -, cheia de fortaleza.

- E pede-lhe dessa firmeza, para que saibas também estar junto da Cruz.

Caminho, 508

Falávamos antes de luta. Mas a luta exige treino, alimentação adequada, remédios urgentes em caso de doença, de contusões, de feridas. Os Sacramentos – principal remédio da Igreja – não são supérfluos: quando os abandonamos voluntariamente, já não podemos dar um só passo no seguimento de Jesus Cristo; necessitamos deles como da respiração, da circulação do sangue ou da luz, para sabermos apreciar em qualquer instante o que o Senhor quer de nós.

A ascética do cristão exige fortaleza, e essa fortaleza procede do Criador. Nós somos a escuridão, e Ele é claríssimo resplendor; somos a

enfermidade, e Ele a saúde vigorosa; somos a escassez, e Ele a infinita riqueza; somos a fraqueza, e Ele, quem nos sustenta, *quia tu es, Deus, fortitudo mea*, porque tu és sempre, ó meu Deus, a nossa fortaleza. Nada há nesta terra capaz de se opor ao jorrar impaciente do Sangue redentor de Cristo. Mas a pequenez humana pode toldar os olhos e ocultar-nos a grandeza divina. Daí que todos os fiéis, especialmente os que têm por ofício dirigir – servir – espiritualmente o Povo de Deus, tenham a responsabilidade de não cegar as fontes da graça, de não se envergonharem da Cruz de Cristo.

É Cristo que passa, 80

O caminho do cristão - como o de qualquer homem - não é fácil. É certo que, em determinadas épocas, parece que tudo se cumpre segundo as nossas previsões. Mas isso habitualmente dura pouco. Viver é

enfrentar dificuldades, sentir no coração alegrias e dissabores, e é nessa forja que o homem pode adquirir fortaleza, paciência, magnanimidade, serenidade.

É forte quem persevera no cumprimento do que entende dever fazer, segundo a sua consciência; quem não mede o valor de uma tarefa exclusivamente pelos benefícios que recebe, mas pelo serviço que presta aos outros. O homem forte às vezes sofre, mas resiste; talvez chore, mas bebe as lágrimas. Quando a contradição recrudesce, não se dobra.

Recordemos o exemplo daquele ancião, Eleazar, que, segundo o relato do livro dos Macabeus, prefere morrer a violar a lei de Deus:

Morrendo valorosamente, mostrar-me-ei digno da minha velhice e deixarei aos jovens um exemplo de fortaleza, se sofrer com ânimo pronto

*e constante uma honrosa morte em
defesa de leis tão graves e tão santas.*

Amigos de Deus, 77

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-nossa-
fortaleza-e-emprestada/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-nossa-fortaleza-e-emprestada/) (06/08/2025)